



PRECISAMOS

LOS DOMINGOS

LIVE • 28 de agosto, sábado, das 12h às 14h

Horário de Brasília (BRT)

Sincronicidades e ressonâncias contemporâneas dos domingos da criação

Perspectivas latino-americanas:

Ignacia Biskupovic (Chile), Lola Malavasi (Costa Rica), Mariela Richmond (Costa Rica), Nicolás Pradilla (México), Renata Cervetto (Argentina).

Mediadoras: Jessica Gogan e Mônica Hoff (Brasil)

Comentadora: Keyna Eleison (Brasil)

Com lançamento do curta "Aquela Menina"





Os Domingos da Criação

Arte, educação, festa, protesto... tudo isso e nada disso. Situando-se em meio às mudanças radicais na arte e cultura dos anos 60 e 70, no auge da ditadura militar no Brasil, os Domingos da Criação, organizados no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro em 1971 pelo crítico e curador Frederico Moraes, na época coordenador de cursos do museu, tanto ampliaram os sentidos públicos da arte e educação quanto o próprio conceito de museu.

Foto: Raul Pedreira



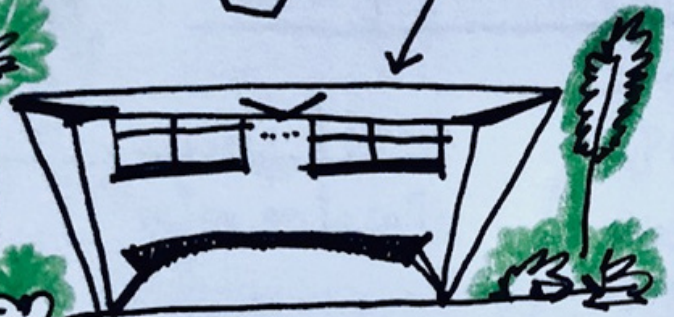
PLANEJAMENTO ALFABETIZAÇÃO

ROBERTO PONTUAL (criatividade de base)

1971

Contexto: DOMINGOS DE CREAÇÕES

RELAÇÃO DENTRO E FORA



ARQUITETURA e a PAISAGEM

DICTADURA BRASIL
64-67 golpe
68-73
74-78

Z) ARTE, NECESSIDADE VITAL

ARTE-PSICOLOGIA-EDUCAÇÃO

MARIO P.

IVAN SERPA (1954)

PARTE PAZAR POLITICA

consciência de realidade

SENTIDO DE COMEPELA C
↑
EXER DE LI

1) ATITUDE ANTROPOMORFICA

ARQUITECTURA TROPICAL

- HELIO O
- LINA B.
- LYGIA C.

Revolução POLITICA ESTÁ A CAMINHO
MAS:
A REVOLUÇÃO DA SENSIBILIDADE

ARTE E REVOLUÇÃO (1967-1952)

MUSEO IMÁGENES DEL INCONSCIENTE (1952)

ARTE AMBIENTAL

TERRO. E DO

TROPICALIA HELIO Oiticica

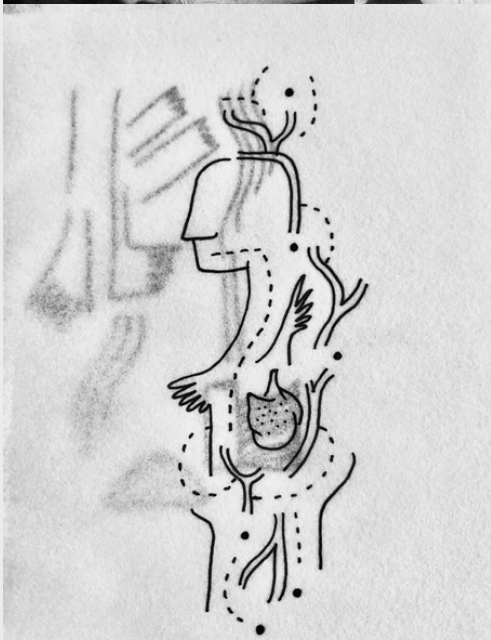
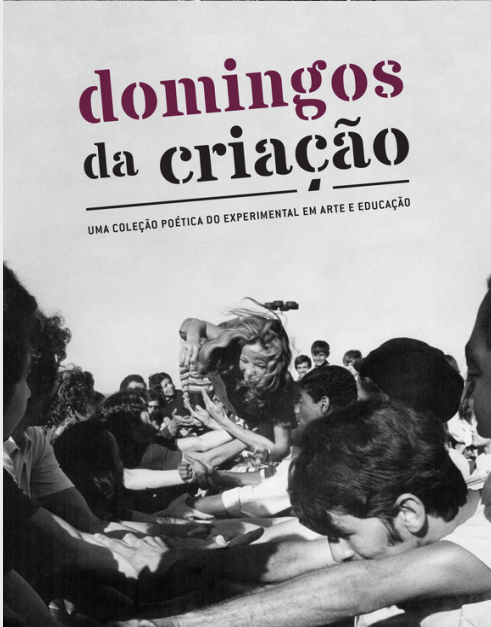
1967

IRA ALCAÇAR → HOMENS AND MULHERES

NOVOS OLHOS... SENTIDOS

MOVIMENTO TROPICALISTA

68 CIERRE DE LA II BIENAL S.P.



Ressonâncias 50 anos depois - Aquela Menina

Em 2017 o Instituto MESA publicou o livro-arquivo "Domingos da criação: uma coleção poética do experimental em arte e educação" organizado por Jessica Gogan em colaboração com Frederico Moraes. Por ocasião do 50º aniversário realizou, em colaboração com Matizar produtora do documentário "Um domingo com Frederico Moraes" (lançado em 2011), o curta "Aquela menina" que reencontra anos depois uma participante dos Domingos da Criação de 1971.

Tradução e estudo coletivo - uma nova tessitura

Estabelecido em 2020, a convite de Jessica Gogan e Mônica Hoff, o Grupo de los Domingos é formado por sete artistas, curadores, educadores e pesquisadores dos campos da arte e da educação com atuação em diferentes contextos latino-americanos. O objetivo de sua criação deve-se ao interesse comum em gerar um processo coletivo de aprendizagem e investigação - uma nova tessitura - a partir da tradução de textos do Frederico Moraes (1968 - 1972) e reflexões explorando sincronicidades e ressonâncias contemporâneas.

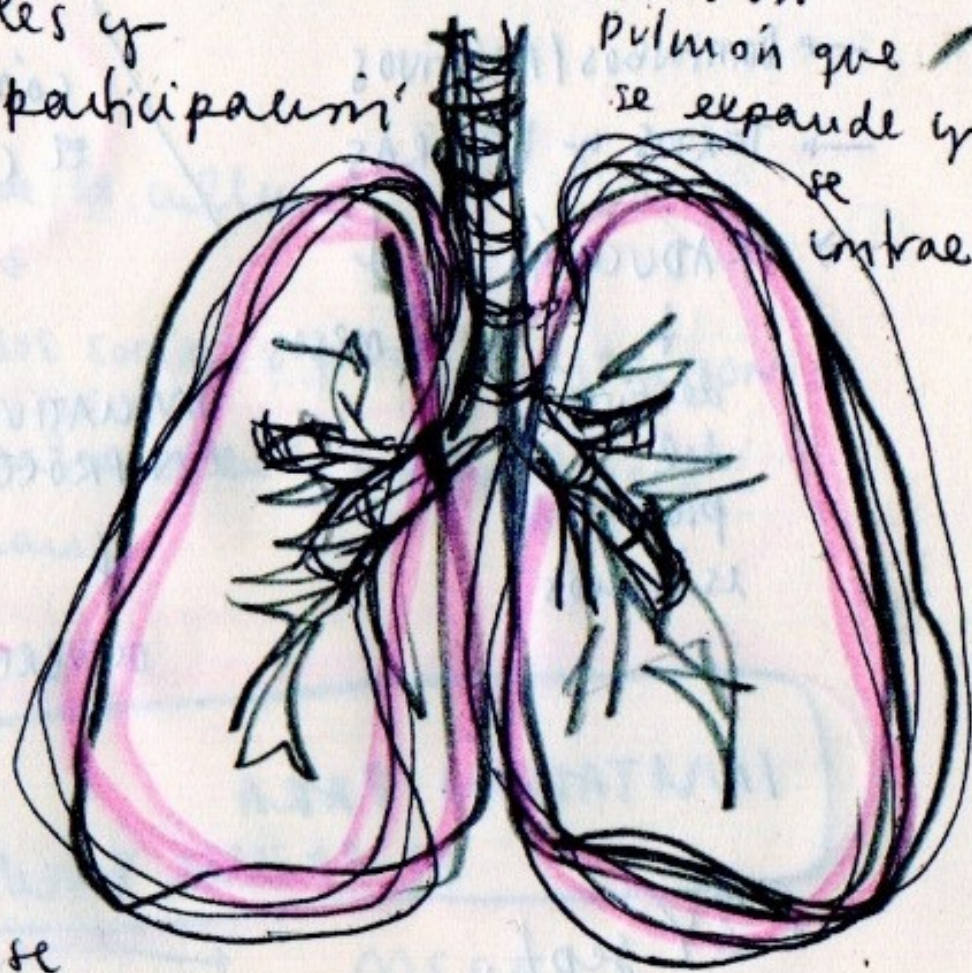
presentar grupo de estudio

definir roles y niveles de participación

como un pulmón que se expande y se contrae

1er encuentro

cómo y QUIÉN QUIERE SERVIR



grupo de afinidades e intereses / catalizar potencias.

OFRECER UN MARCO

- traducción de su texto?
- otras tareas
- reuniones semanales

definir en ese encuentro cómo las personas reciben la invitación: quienes siguen?

investigación crítica acerca de prácticas educativas / pedagógicas

ASIGNAR UN TEXTO

→ cómo ESA LECTURA se relaciona con práctica / investigación

TRAER UN INVITACIÓN MENSUAL?

RAÍCES / COLUMNA VERTEBRAL

TENTATIVA de programa

Grupo de los domingos

Com realização do Instituto MESA (Brasil), patrocínio da Fundación Jumex Arte Contemporáneo (México) e colaboração dos participantes e das organizações Museo de la Solidaridad Salvador Allende (Chile), Teorética (Costa Rica) e taller de ediciones económicas (México), o Grupo de los domingos realizou traduções para o espanhol de textos pioneiros de Frederico Morais junto com reflexões críticas e poéticas em formato de ensaios, verbetes, desenhos e notas a serem publicados em breve, em português e espanhol, no site www.osdomingos.org

OS DOMINGOS

Es Pt

Textos
Grupo de domingos
Glosario - Ensayos
Programa Abierto

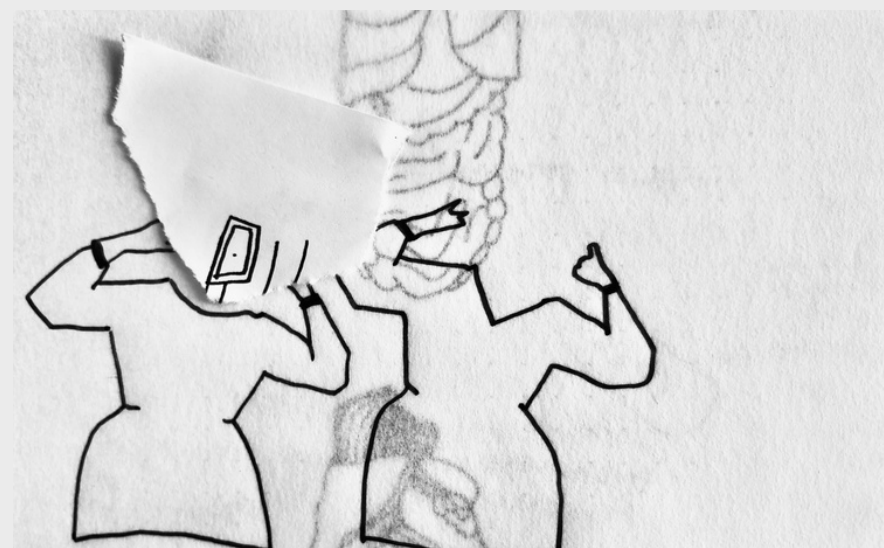
Texto 1
Texto 2
Texto 3
Texto 4
Texto 5
Texto 6

CRIATIVIDADE DE MAIO E OS DOMINGOS DA CRIAÇÃO DO MAM

Frederico Morais

O crítico francês Michel Ragon, escrevendo sobre a posição do artista na sociedade, sobre o facto dos acontecimentos de 1968, em perguntava: "como após os happenings de maio e junho em Paris, após o happening permanente do **living theatre**, em maio, como após os happenings saídos do ateliê para desembocar sobre a rua? Como, após os setenta automóveis parados no Quartier Latin e cujas carcaças permaneceram tanto tempo expostas nas ruas desempedradas, Arman poderia expor

living theatre quartier Latin e cujas carcaças permaneceram tanto tempo expostas nas ruas desempedradas, Arman poderia expor pianos queimados em galerias de quadros? Como César, que desgraçadamente não estava em Paris, em maio, para assinar estes carros, poderia fazer Expansões em público após esta expansão de espontaneidade de milhares de estudantes invadindo o Quartier Latin como uma pasta monstruosa saindo de um tubo de dentifricio gigante?"



OS DOMINGOS

Es Pt

Textos
Grupo de domingos
Glosario - Ensayos
Programa Abierto

**ABRIMOS
LOS DOMINGOS**

CRIATIVIDADE DE MAIO E OS

IN

<https://www.wikiart.org/es/lygia-clarktrack/1vt0n3GcAYrsSMue1C60tC?si=3xKjxNlmQJi2QoltTcXpVg>

sobre a posição do artista na sociedade, sobre

<https://www.wikiart.org/es/lygia-clarktrack/1vt0n3GcAYrsSMue1C60tC?si=3xKjxNlmQJi2QoltTcXpVg>

living theatre quartier Latin e cujas carcaças permaneceram tanto tempo expostas nas ruas desempedradas, Arman poderia expor pianos queimados em galerias de quadros? Como César, que desgraçadamente não estava em Paris, em maio, para assinar estes carros, poderia fazer Expansões em público após esta expansão de espontaneidade de milhares de estudantes invadindo o Quartier Latin como uma pasta monstruosa saindo de um tubo de dentifricio gigante?"



O Grupo de los domingos

Ignacia Biskupovic

Artista visual e educador. Desde 2011 desenvolve e participa em iniciativas que articulam as artes e a pedagogia crítica em vários contextos, tanto dentro como fora da educação formal. Atualmente trabalha como responsável do programa Vínculo com o Território do Museu de Solidariedade Salvador Allende em Santiago do Chile, onde explora a mediação artística orientada para o desenvolvimento comunitário através da colaboração com os vizinhos do museu.



Jessica Gogan

Pesquisadora e diretora do Instituto MESA no Rio de Janeiro. Publicou "Domingos da Criação: Uma coleção do experimental em arte e educação" em colaboração com Frederico Morais (2017) e atua como co-editora e coordenadora geral do periódico bilingue Revista MESA (2014 - 2021). Doutora em História da Arte pela Universidade de Pittsburgh (2016) e professora colaboradora no Programa de Pós-graduação em Estudos Contemporâneos das Artes da Universidade Federal Fluminense. É co-organizadora do grupo.



M. Paola Malavasi L. (cc. Lola Malavasi)

Gestora e curadora cultural e uma das três codiretoras do TEOR / ética, um espaço independente de arte contemporânea em San José, Costa Rica, onde trabalha desde 2011. Desde 2016 é curadora e facilitadora da Alter Academia. Com Miguel A. López foi curadora da exposição "Virginia Pérez-Ratton. América Central: desejo de lugar" (MUAC-UNAM, 2019). Atualmente estuda tradução na Universidade Latino-Americana de Ciências e Tecnologia. Possui graduação em belas artes e diploma em moda do Savannah College of Art and Design, EUA, 2011.



Mariela Richmond

Estudou Artes com ênfase em Design Gráfico e Ensino de Artes na Universidade da Costa Rica (UCR). Mestre em Artes Cênicas pela UCR. Professora e pesquisadora (IIARTE) da UCR. Co-fundadora da Fundación Memoria de las Artes Escénicas (LAMAE), faz parte do coletivo de arte-educação La Ruidosa Oficina e do coletivo de artistas visuais Franja Centroamericana. Recebeu duas vezes o Prêmio Nacional de Cenografia em 2014-2020 (Costa Rica).

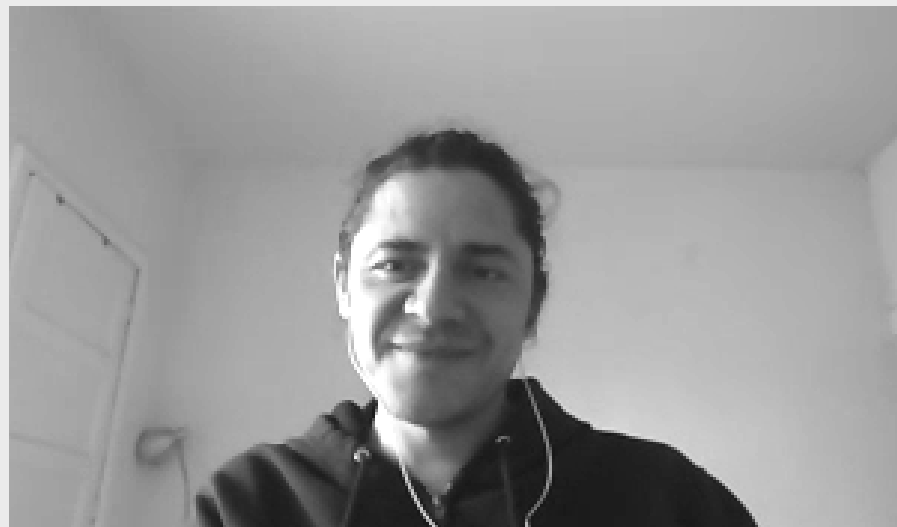
Mônica Hoff

Artista, curadora e pesquisadora. Investiga o campo de relações entre as práticas curatoriais, artísticas e educativas e como estas contribuem, friccionam e/ou determinam as políticas e pedagogias institucionais. Doutora em Artes Visuais pela Universidade do Estado de Santa Catarina (2019). Atualmente, desenvolve o projeto pedagogia em público, em colaboração com o artista brasileiro Fábio Tremonte, e prepara junto a Eva Posas, "Ni apocalipsis ni paraíso: meditaciones en el umbral", programa da segunda edição de Materia Abierta, México. É co-organizadora do grupo.



Nicolás Pradilla

Editor. Atualmente investiga estratégias organizacionais e transbordamentos educacionais de práticas artísticas coletivas no México, na América Latina e no Caribe. Desde 2010 é codiretor da Taller ediciones económicas, voltada para a pesquisa artística e o conhecimento relacionado ao território. Ele publicou em mídias como "Counter Signals", "Gas TV", "Terremoto", "Horizontal" e colabora com "Islario". "Agua, tierra, territorios". É autor de "Un modelo de organización colectiva para la subjetivación política" (t-e-e, 2019).



Renata Cervetto

Formada em História da Arte (UBA) e concluiu o programa curatorial do Appel Arts Center (2013-14). Entre 2015-18 coordenou a área de Educação do MALBA e foi curadora da 11ª Bienal de Berlim (2019-20) juntamente com Agustín Pérez Rubio, Lisette Lagnado e María Berríos. Em 2016 editou com Miguel López "Agítense antes de usar". "Desplazamientos educativos, sociales y artísticos en América Latina" (MALBA-TEOR/ética).



Comentadora

Keyna Eleison

Curadora. Escritora, pesquisadora, herdeira Griot e xamãica, narradora, cantora, cronista ancestral. Mestre em História da Arte e especialista em História da Arte e da Arquitetura; bacharel em Filosofia. Membro da Comissão da Herança Africana para laureamento da região do Cais do Valongo como Patrimônio Mundial (UNESCO). Curadora da 10ª. Bienal internacional de Arte SIART, na Bolívia. Atualmente cronista da revista C& América Latina, e Professora do Programa Gratuito de Ensino da Escola de Artes Visuais do Parque Lage, Rio de Janeiro e Diretora Artística do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro com Pablo Lafuente.





@ Canal do Instituto MESA no YouTube

Foto: Autor desconhecido. Arquivo Frederico Morais

Realização

INSTITUTO
**ME
SA**

Colaboração

TEOR/ética
arte + pensamento

MUSA
MUSEO DE LA
SOLIDARIDAD
SALVADOR ALLENDE

T - E - E

MATIZAR

Patrocínio

* FUNDACIÓN JUMEX
ARTE CONTEMPORÁNEO